

Programa da CIRM lança boias fixas



Lançamento da boia fixa de Porto Seguro

No mês de julho foi realizado, pelo Navio Balizador Tenente Boanerges, o lançamento da boia fixa de Porto Seguro e, pelo Navio Hidroceanográfico Amorim do Valle, o lançamento da boia fixa de Recife. Atualmente, a Rede de Boias, que pertence ao Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima (GOOS/BRASIL), conta com seis boias fixas em operação: Rio Grande, Santa Catarina, Santos, Cabo Frio, Porto Seguro e Recife. A Rede passou a prever um arranjo de nove boias, em face da inclusão de uma na região de Fortaleza.

Em relação às boias de deriva, está previsto, até o final do ano, o lançamento de 65

unidades, sendo 30 comuns, 32 com sensores de pressão e três com sensores de pressão e vento.

Por ocasião da última reunião do Subcomitê da Rede de coleta de dados oceanográficos e climatológicos por meio de bóias fixas e de deriva no Atlântico Sul (PNBOIA), verificou-se a necessidade de inclusão de flutuadores ARGO no referido Programa. Esses flutuadores apresentam grande importância para a modelagem oceânica operacional. No momento, uma pequena quantidade de flutuadores está em operação na costa brasileira. O objetivo é lançar dez flutuadores ARGO por ano. Os dados das boias estão disponibili-

zados na página www.goosebrasil.org.

REDE ONDAS

Em agosto, a SECIRM e a FURG firmaram um Termo de Cooperação, a fim de viabilizar a transferência de recursos para a realização das atividades do Plano de Trabalho de Implementação da Rede de Ondas em Águas Rasas (Rede Ondas).

Está previsto o fundeio de um ondógrafo pela USP, ainda neste ano. A SECIRM está negociando a inclusão de novas universidades que demonstraram interesse em participar da implementação da Rede: a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e a Universidade Federal da Bahia.



Boia fixa de Recife